

Sumário

Datas comemorativas

Novas aquisições

Jogando conversa fora

Poetando

Para os pititicos

Bisbilibotecando

Passatempo

Datas comemorativas do mês

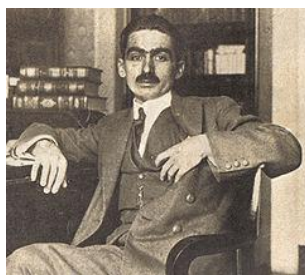
1º – DIA DA MENTIRA



2 – DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL



18 – ANIVERSÁRIO DE MONTEIRO LOBATO



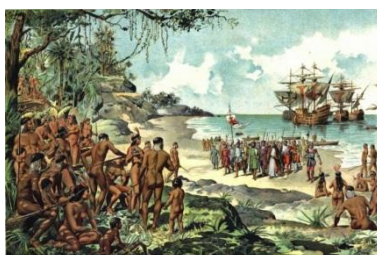
19 – DIA DO ÍNDIO



21 – TIRADENTES



22 – ACHAMENTO DO BRASIL



Novas aquisições

Isso é amor
Sam Williams

O medo que mora embaixo da cama
Mariza Tavares

Diário de uma minhoca
Dorin Cronin

Segredo das fadas: A pulseira encantada
Emily Rodda

Fome de aventura: O caso da bicicleta roubada
Carolina Capria

O grande álbum dos pequenos alunos
Ingrid Godon

O que é a pergunta?
Mário Sérgio Cortella

Lino
André Neves

A galinha Lili e outros bichos de pêlo e pena
Maurício Veneza

Mapas mentais e sua elaboração
Tony Buzan

Curumim abaré imitando os animais
Dulce Seabra

O sol e a terra: uma história de amor
Amir Piedade

Jogando conversa fora

Como é difícil! Muito difícil! E cada vez mais admiro os escritores cujas mentes são prolíferas. Tenho mesmo é inveja. Alguns deles são capazes de escrever vários livros ao mesmo tempo. Não há dúvida, eles têm o dom da escrita, a mente fértil.

Já para outros, a escrita é sacrificada.

Há aqueles que têm a facilidade da escrita, mas não têm a fertilidade de ideias. São meros escreventes, não têm a capacidade de tocar a alma. Admiro muito Júlio Verne, que além de ser um grande escritor, tinha uma mente brilhante que antecipava as maravilhas das ciências. Em seu livro *“20 000 léguas submarinas”*, anteviu o submarino, equipamentos de mergulho, a televisão e viagens espaciais.

Escritor do século XIX, Júlio Verne é considerado o pai da ficção científica e um exemplo de mente fértil e que toca nossa imaginação.

E os poetas então, o que dizer desses escritores que nos tocam a alma?

É difícil ou não é, ser um escritor?

Ana Maria Merigo

Poetando

Numa homenagem póstuma a Monteiro Lobato, no mês de se aniversário, transcrevemos aqui alguns de seus pensamentos:

Loucura? Sonho?

Tudo é loucura ou sonho no começo. Nada do que o homem fez no mundo teve início de outra maneira - mas tantos sonhos se realizaram que não temos o direito de duvidar de nenhum.

A natureza criou o tapete sem fim que recobre a terra. Dentro da pelagem deste tapete vivem todos os animais respeitosamente. Nenhum o estraga, nenhum o róí, exceto o homem.

Nada de imitar seja lá quem for (...) Temos de ser nós mesmos (...) Ser núcleo de cometa, não cauda. Puxar fila, não seguir.

Assim como é de cedo que se torce o pepino, também é trabalhando a criança que se consegue boa safra de adultos.

Acho a criatura humana muito mais interessante no período infantil do que depois de idiotamente tornar-se adulta.

Erro Tipográfico

A luta contra o erro tipográfico tem algo de homérico. Durante a revisão os erros se escondem, fazem-se positivamente invisíveis. Mas, assim que o livro sai, tornam-se visibilíssimos, verdadeiros sacis a nos botar a língua em todas as páginas. Trata-se de um mistério que a ciência ainda não conseguiu decifrar.

No fundo não sou literato, sou pintor. Nasci pintor, mas como nunca peguei nos pincéis a sério (pois sinto uma nostalgia profunda ao vê-los — sinto uma saudade do que eu poderia ser se me casasse com a pintura) arranjei, sem nenhuma premeditação, este derivativo da literatura, e nada mais tenho feito senão pintar com palavras.

Há dois modos de escrever. Um, é escrever com a ideia de não desagradar ou chocar ninguém (...) Outro modo é dizer desassombadamente o que pensa, dê onde der, haja o que houver - cadeia, força, exílio.

O livro é uma mercadoria como outra qualquer; não há diferença entre o livro e um artigo de alimentação. Se o livro não vende é porque ele não presta.

De escrever para marmanjos já me enjoei. Bichos sem graça. Mas para crianças um livro é todo um mundo.

Monteiro Lobato



Para os Pititicos

O povo índio merece
Toda consideração,
Pois ele foi dessa terra
O primeiro guardião,
Ou seja, o primeiro clã
Que habitou nosso chão.

Antes de nossa chegada
Como o índio era feliz!
Tinha a mãe natureza
Como suprema matriz
Da qual extraía a seiva
Necessária ao seu matiz.

Não tinha poluição,
Queimadas, desmatamento.
Não havia inseticida.
Era puro, o alimento.
O globo sorria alegre
Livre do aquecimento.

O índio só extraía,
da natureza, a essência
A qual fosse necessária
À sua sobrevivência.
Tinha então com o meio
Perfeitíssima convivência.

Percorro quinhentos anos
E ao povo índio contemplo
Na certeza de que ele
É o mais elevado exemplo
De vida a ser seguido
Pelo mundo em qualquer tempo.

FELIZ DIA DO ÍNDIO

Manoel Belizario Neto



Bisbiliotecando

☆ A exposição flores, cores e luzes do alunos dos 8^{os} anos do professor Ricardo está enfeitando o pátio interno do colégio. Nota 10.

☆ Acompanhados pela professora Karina do laboratório de ciências, de sua auxiliar Talita e da prof^a de sala, os alunos dos 4^{os} anos fizeram um piquenique na praça. A proposta era a de trazerem lanches saudáveis, dentro da pirâmide alimentar.

☆ Por ocasião da Páscoa os alunos do infantil confeccionaram os ovos, enquanto os alunos dos 1^{os} anos, ficaram encarregados dos pirulitos de chocolate em homenagem aos coelhinhos.

☆ No dia 5, os 6^{os} anos visitaram o museu de história natural em Taubaté.

☆ Foi realizada no dia 12/04, a visita ao Jardim Botânico pelos alunos dos 4^{os} anos.

☆ No dia 14 do mês corrente, os alunos dos 5^{os} anos visitarão as fazendas Coqueiros, Boa Vista e Resgate em Bananal, estado do Rio de Janeiro, com a finalidade de enriquecer e ilustrar as aulas de Estudos Sociais.

Em meio a construções da época dos Barões do Café, poderão estabelecer um paralelo entre o modo de vida dos senhores e de seus escravos.

Faz parte da programação a visita ao centro histórico da cidade.

☆ Os alunos dos 6^o, 7^o e 8^o irão para o NR no dia 16. Aproveitem!

Passatempo

DOMINOX

O Dominox consiste em escrever no diagrama, respeitando os cruzamentos, as palavras da relação.

Só oito

- | | |
|----------|----------|
| ARRANQUE | GIRASSOL |
| BENGALÊS | LISTAGEM |
| BERTALHA | MAMELUCO |
| BULDOGUE | MOSCATEL |
| CARICATO | NEGATIVO |
| CLONAGEM | OPONENTE |
| COBERTOR | PATÉTICO |
| CONCLAVE | POSSÍVEL |
| ELEVADOR | SALVADOR |
| ESTUÁRIO | SELENITA |
| EUFÓRICA | SÓCRATES |
| FABULOSA | TRICOLOR |
| FAROLETE | VASELINA |
| GELATINA | ZANZIBAR |

